


Pesquisa científica com Ideb em meio a pandemia de Covid-19: Uma análise de experiência municipal

José Márcio Silva Barbosaⁱ 

Universidade do Estado de Minas Gerais, Divinópolis, Minas Gerais, Brasil

Karla Teresa Ribeiroⁱⁱ 

Universidade do Estado de Minas Gerais, Divinópolis, Minas Gerais, Brasil

Eduardo Junio Dutraⁱⁱⁱ 

Universidade do Estado de Minas Gerais, Divinópolis, Minas Gerais, Brasil

Tiago Alves dos Santos^{iv} 

Universidade do Estado de Minas Gerais, Divinópolis, Minas Gerais, Brasil

Resumo

Este artigo tem como objetivo relatar parte dos resultados encontrados em um projeto de pesquisa sobre a análise do Ideb em escolas da rede pública de ensino da educação básica. A partir dessa conjuntura, o texto aponta alguns fatores que tencionam a continuidade de pesquisa empírica durante a pandemia do novo coronavírus, diante da impossibilidade de visitarmos presencialmente as escolas em estudo e recolher informações específicas - pedagógicas, curriculares e administrativas - junto aos gestores escolares, o que limitou as análises dos dados do Ideb à perspectiva profissional do entrevistado. Mesmo com as recomendações de distanciamento social, a pesquisa em questão não parou. A forma encontrada para que os estudantes bolsistas dessem continuidade a coleta de dados permitem apresentar alguns desafios a serem superados, entre outros, o uso das tecnologias digitais alinhadas às finalidades da pesquisa, resultado de um conjunto articulado de ações, práticas e de recursos desenvolvidos para continuidade da pesquisa em questão.

Palavras-chave

Gestão Escolar. Avaliação da aprendizagem. Ideb. Pandemia.

Scientific research with Ideb in the middle of the Covid -19 pandemic: An analysis of municipal experience

Abstract

This paper aims to report with the community part of the results found in a research project from a survey on the analysis of Ideb in Elementary and High School in public schools. Taking this context into account, this study points out some factors that intend to continue empirical research during the new coronavirus disease (Covid-19) pandemic, due to the impossibility to attend the schools in this study to collect specific information, such as pedagogical, curricular, and administrative along with school managers, which limited the analysis of Ideb data under the interviewee's professional point of view. Even with the recommendations of social distancing, the research in question has not stopped. The way found for scholarship students to continue the data collection allows for some challenges to overcome, such as digital technology aligned with the research purpose, results from an articulated set of actions, practices, and resources developed by the researchers in question.

Keywords

School Management. Learning assessment. Basic Education Development Index (*Ideb*, *Brazilian acronym*). Pandemic.



1 Introdução

Este artigo tem como objetivo relatar as experiências de uma pesquisa científica que vem sendo desenvolvida em uma Universidade Estadual desde abril de 2021 intitulada “O IDEB transformação” na rede pública de ensino de Divinópolis em Minas Gerais. Espera-se, em última instância, a partir desse projeto de pesquisa, contribuir para o estabelecimento de ações de gestão mais reflexiva e orientadas para efetivação de resultados educacionais mais positivos, tendo como foco a aprendizagens dos alunos.

Para Soares e Xavier (2013, p. 906), um dos motivos da grande respeitabilidade que o Ideb obteve é “o fato de agregar, em um único indicador, uma medida de desempenho e outra de rendimento, dimensões fundamentais para uma análise relevante de sistemas de educação básica”. Em meio a esse processo, a avaliação deve seguir-se em um trabalho bem planejado de difusão dos resultados e das suas análises, a fim de que “a sociedade (interna e externa ao sistema de ensino) acompanhe o trabalho institucional e possa julgar o seu mérito, inclusive a eficiência transformadora da sua ação” (VIANNA, 2003, p. 27).

A pandemia do novo coronavírus criou desafios não só para a realização da pesquisa empírica, mas também para os estudantes bolsistas vinculados à pesquisa para que pudessem dar continuidade a coleta de dados. Ao considerar as expressividades da vida escolar para aprimoramento de várias questões postas pelo projeto de pesquisa, tiveram maior peso a necessidade de relatarmos nossas experiências vividas por coordenador e estudantes bolsistas vinculados ao referido projeto de pesquisa, com objetivo de iluminar e dar consistência a uma nova prática científica concreta.

Para dar conta desse compromisso, houve a necessidade de se praticar a investigação científica e de enfoques diferenciados que poderiam adotar no trato com os objetos pesquisados. Com o advento da pandemia da Covid-19, uma nova rotina foi estabelecida. Assim, este relato de experiência tem como objetivo apresentar a forma encontrado pelo coordenador e discentes, para que desse continuidade a execução da pesquisa.

Em vista disso, é sempre relevante destacar que a avaliação institucional da escola serve, pois, à própria natureza social do trabalho educacional. Daí inclusive

defendemos a necessidade de depreender os efeitos de sentidos postos pela institucionalização do IDEB, que se adota diante da realidade e acabam por determinar as práticas da/na educação escolar.

2 Metodologia

Inicialmente, os procedimentos metodológicos estão ancorados na abordagem qualitativa (SEVERINO, 2016), uma vez que esta abordagem valoriza o contexto e as experiências dos sujeitos (MINAYO; DESLANDES; GOMES, 1994) e com base na pesquisa bibliográfica e na entrevista semiestruturada junto aos diretores escolares da rede pública de ensino. Participam da pesquisa um professor coordenador da área de educação, dois estudantes bolsistas e um voluntário, graduandos em Licenciatura de Matemática da Universidade do Estado Minas Gerais (UEMG) – Unidade Acadêmica de Divinópolis em Minas Gerais.

A opção pela pesquisa qualitativa de cunho bibliográfica decorre de pesquisas anteriores, em documentos impressos ou categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores, devidamente registrados como aponta Severino (2016). Para levantar tais ideias, Minayo (1994, p. 26) afirma que o tratamento do material recolhido no campo “se dará pela análise propriamente dita que nos conduz à teorização sobre os dados, produzindo o confronto entre a abordagem teórica e o que a investigação de campo aporta de singular como contribuição”.

Como as atividades acadêmicas na universidade e as aulas presenciais da rede pública de ensino foram suspensas, foi necessário tentar um procedimento metodológico inovador colaborando para o alcance dos objetivos da pesquisa. Esta nova etapa de pesquisa nos leva a mantermos contato diário através de reuniões realizadas por intermédio das mídias sociais.

Dessa reunião, foi necessário discutirmos a forma como daria continuidade aos trabalhos de forma remota, na tentativa de aproximarmos do campo empírico da pesquisa. Tratou-se de um momento propício para demarcar os desafios que os estudantes da licenciatura em Matemática da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis, vêm enfrentando para coletar dados empíricos em tempos de pandemia da Covid-19 no sentido de compreender as informações de natureza intersubjetiva produzidas pelos partícipes.



Ainda, para mantermos contato e conexão entre coordenador e dos estudantes vinculados ao projeto pesquisa, surgiu a oportunidade de relatarmos as experiências pelos membros da equipe durante a pandemia do novo coronavírus, o que por sua vez intentou-se contribuir com essa produção científica.

Inicialmente, as atividades dos bolsistas concentraram-se em torno da contextualização teoria-prática da situação atual. Mesmo com as recomendações de distanciamento social, a pesquisa em questão não parou. Assim sendo, as atividades foram planejadas e divididas em dois modos: (1) mapear os *sites* da Secretaria Municipal de Educação de Divinópolis os resultados obtidos pelo indicador Ideb de três escolas da rede pública de ensino e (2) o uso do aplicativo *whatsapp* foi a escolha mais apropriada para mantermos contato com os diretores escolares, de forma a darmos continuidade ao trabalho de campo de forma remota.

3 Resultados e discussão

Como já mencionamos anteriormente, este relato de experiência tem como objetivo específico apresentar a forma encontrada pela equipe composta pelo coordenador e estudantes bolsistas vinculados ao projeto de pesquisa, a partir das dificuldades impostas pela Covid-19. Apesar do distanciamento social recomendado pela Organização Mundial de Saúde, a pesquisa em questão não encerrou suas atividades, muito pelo contrário, buscou-se caminhos alternativos para achados da pesquisa. Ante o cenário da pandemia da Covid 19, houve uma reflexão acerca do IDEB conforme a tabela a seguir.

Tabela 1 – Levantamento de dados do Ideb das escolas pesquisadas.

Ano	Etapa de Ensino	Escola 01		Escola 02		Escola 03	
		Nota IDEB	Meta Projetada	Nota IDEB	Meta Projetada	Nota IDEB	Meta Projetada
2013	5° ano E.F.	7,5	6,1	----	----	7,7	6,8
	9° ano E.F.	5,3	5,0	5,2	5,4	5,7	5,9
2015	5° ano E.F.	7,5	6,3	----	----	8,2	7,0
	9° ano E.F.	5,5	5,4	5,0	5,7	6,4	6,2
2017	5° ano E.F.	7,8	6,5	----	----	8,2	7,2
	9° ano E.F.	5,9	5,6	6,0	6,0	6,0	6,4
	3° ano E.M.	4,7	----	4,6	----	----	----
2019	5° ano E.F.	7,9	6,7	----	----	8,2	7,4
	9° ano E.F.	5,9	5,8	6,5	6,2	6,3	6,6
	3° ano E.M.	5,5	4,9	5,5	4,8	----	----

Fonte: Elaboração própria.



Na tabela 1, observa-se que as três escolas investigadas de forma geral alcançaram bons resultados no Ideb, embora em alguns anos algumas das escolas não superassem a média projetada. A escola 1 superou a maioria das metas projetadas em todos os anos analisados, porém chama a atenção que os melhores resultados apresentados foram registrados na etapa de Ensino Fundamental I – anos iniciais em que as escolas 1 e 3 superaram a meta projetada com 1 ponto em média.

Embora a escola 2 não possua a citada etapa de ensino é possível observar que houve uma evolução das notas obtidas durante os anos, razão pela qual torna-se relevante buscar compreender as causas desse progresso. Já em relação a escola 3 observamos uma oscilação dos resultados, pois ela superou as metas em determinado ano e/ou etapa de ensino e posteriormente não conseguiu alcançar a meta. Neste sentido, observamos que cada escola possui peculiaridades que são passíveis de análise em busca da compreensão das razões que produziram tais resultados e quais os fatores e atitudes colaboraram para essa melhoria nos níveis de aprendizagem entre as três escolas investigadas.

Desse modo, “é importante que se aprofundem estudos ligados à avaliação de processo com o uso de instrumentos referenciados a critério, como peça fundamental das atividades de aprendizagem em sala de aula” (VIANNA, 2003, p. 26). Reforçamos, nesse ponto, que para interpretar pedagogicamente um valor específico do Ideb, é preciso mostrar como seus valores estão associados aos níveis das proficiências dos alunos para os quais existem interpretações pedagógicas (SOARES; XAVIER, 2013) e não deve utilizar critérios de classificação das escolas (ranking), segundo o desempenho da instituição, para fins de divulgação e conhecimento público das que poderiam ser consideradas as melhores em função de seus resultados (VIANNA, 2003, p. 30).

Tal constatação nos permite maior clareza sobre a questão ao afirmar que “um caminho promissor para a compreensão da avaliação em larga escala é analisar em detalhe suas capacidades e vicissitudes, produzindo evidências sobre seus usos e efeitos” (REZENDE, 2020, p. 886). Essa dimensão vem sendo realizada quase exclusivamente e, com grande ênfase, a partir de testes e exames de larga escala,

no sentido de verificar a proficiência dos estudantes em dadas áreas do conhecimento (FERNANDES, 2017).

Embora tenhamos o cotidiano escolar como ponto de partida, Lück (2012) ressalta especial atenção a utilização de um quadro referencial abrangente, passando, assim, a compreender objetivamente o trabalho dos gestores escolares, os desafios das diferentes dimensões da gestão escolar e a importância de cada uma delas mediante interpretação dos resultados do índice de suas escolas. Para Vianna (2003, p. 31), “uma questão que merece ser objeto de reflexão consiste na relação entre o professor e o processo de avaliação”.

Contudo, antes de aí chegar, a postura de estudo mudou radicalmente o levantamento de informações referentes ao objeto de pesquisa. Não se trata de maneira alguma de restringir a continuidade da pesquisa empírica. Pelo contrário, numa fase mais avançada de nossos estudos, sobretudo durante a pandemia da Covid 19, a maioria das escolas está com suas atividades suspensas desde março de 2020, quando avançaram os casos de contaminação da doença e as escolas tiveram que se adaptar a uma nova realidade.

Sem a expectativa real de um retorno, deparamo-nos com novos desafios para prosseguirmos adequadamente com a pesquisa. Embora muitas dessas escolas tivessem retornado com o ensino remoto, surge a inquietude dos pesquisadores acerca da elaboração de novos métodos e procedimentos numa tentativa de apreendermos informações junto aos profissionais da educação escolar nesse contexto pandêmico.

A partir especificamente dessa perspectiva, os dados devem ser coletados e registrados com o necessário rigor e seguindo todos os procedimentos da pesquisa de campo. Trata-se de compreender criticamente o sentido manifesto ou oculto que conduzem à reflexão sobre os resultados ideais do Ideb de modo que suas práticas se tornem cada vez mais efetivos na promoção da aprendizagem dos alunos e do desempenho escolar. De acordo com Fernandes (2017), essa dimensão vem sendo realizada quase exclusivamente e, com grande ênfase, a partir de testes e exames de larga escala, no sentido de verificar a proficiência dos estudantes em dadas áreas do conhecimento.

Deixando de cumprir a finalidade da pesquisa no qual os dados e as informações geradas o mais próximo possível de ocorrência no cotidiano das escolas, deveriam ser trabalhados a partir do *feedback* recebido dos diretores escolares. Nesse contexto, é importante o contínuo processo de reflexão entre os participantes do projeto mediante a interpretação de novas possibilidades que possam confrontar-se com os respondentes da pesquisa.

Tabela 2. Avaliação da pesquisa pelos estudantes bolsistas.

Pontos negativos	Pontos positivos
<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades na familiarização com o contexto escolar de cada escola; • Dificuldades em estabelecer um canal de comunicação eficaz com os gestores escolares; • Dificuldade de aproximação da prática entre gestores escolares e professores; 	<ul style="list-style-type: none"> • Os desafios enfrentados oferecem possibilidade de maior reflexão e aprendizado; • O uso de tecnologias digitais facilita a comunicação entre o professor orientador e os estudantes; • A necessidade de readaptação desperta características importantes como resiliência e criatividade.

Fonte: Elaboração própria.

A Tabela 2 apresenta o posicionamento dos estudantes bolsistas vinculados ao projeto de pesquisa, destacando os pontos positivos e negativos, que trazem à tona a avaliação da pesquisa diante do quadro de pandemia da Covid-19.

Com esses questionamentos mobilizados, pelos encontros virtuais, os pesquisadores entendem que é possível construir novos caminhos ao se tratar de uma pesquisa que conta com financiamento institucional. Ao trazer as questões que incomodam para o grupo de discussão, os pesquisadores dialogam com as experiências uns dos outros. Nesses emaranhados, temos buscado nos adaptar a esse momento atípico sugerindo ferramentas e metodologias para uso remoto na pesquisa.

Com isso, tornou-se difícil ser estudantes bolsistas em tempos de pandemia. Familiarizar-se com a realidade das escolas pesquisadas e mobilizar os profissionais para a coleta de dados em meio a este contexto, foi necessária uma adaptação ao



uso de ferramentas tecnológicas para o estabelecimento de conexões virtuais com os gestores das escolas, para participar da nossa pesquisa.

Nesse contexto surge o primeiro desafio, que é criar um canal de comunicação eficaz com os gestores escolares, de modo a conseguir adentrar as escolas pesquisadas para a coleta de dados. No entanto, com as medidas de distanciamento social que ocasionaram o trabalho remoto, tal processo se tornou complexo, tendo em vista que o primeiro contato fica restrito ao envio de e-mails.

Não obstante o levantamento de dados que permitiu aos estudantes bolsistas compreender os aspectos subjetivos, atitudes e valores que implicam os resultados do IDEB verificados na Tabela 1 ter se restringido a entrevistas *on-line* realizadas por formulários de pesquisa ou até mesmo por videoconferência, ele não permitiu uma completa percepção da realidade das escolas. Observa-se assim que a coleta de dados nesse formato se restringiria à percepção dos profissionais entrevistados sobre os diferenciais das escolas, tornando-se complexo para os alunos pesquisadores visualizarem o ambiente escolar na sua íntegra, tendo em vista a impossibilidade de visita presencial às escolas.

Há causas mais profundas, decorrentes da própria atitude investigativa que, aliás, passamos a discutir como estabeleceríamos um vínculo com os gestores escolares por meio do contato da rotina escolar. Quanto aos desafios enfrentados pela equipe de pesquisadores durante a execução da pesquisa e que tiveram maior peso foi aquela relacionada à mediação tecnológica para fomentar a contínua integração entre pesquisadores e os sujeitos participantes da pesquisa – os diretores escolares.

Apesar da importância dessa iniciativa, abordamos no escopo dessa pesquisa alguns desafios para inúmeras soluções tecnológicas no atual quadro de desenvolvimento da pesquisa. Segundo Arruda (2020), as tecnologias digitais tornaram-se as principais referências potencializadoras de iniciativa voltadas para a manutenção da conexão educacional. Apesar da incipiente apropriação das tecnologias na educação pública brasileira, o autor tece considerações a esse respeito, ao afirmar que as ações de incorporação das tecnologias digitais são variadas bem como a ampliação do acesso a equipamentos como computadores, tablets e smartphones, entre outros.

Entretanto, “falta-nos pesquisas que demonstrem outros elementos de usos e apropriações, tais como discussões acerca das tecnologias digitais no universo escolar e similares – as pesquisas acabam por indicar as aplicações técnicas das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação” (ARRUDA, MILL, 2021, p. 13).

Durante nossas atividades de pesquisa e discussões, pudemos observar na visão de Arruda e Mill (2021, p. 6) trazendo à tona reflexões de Marcelo Garcia (2011), que “problematizar o lugar que o desenvolvimento da tecnologia ocupa no mundo é uma atividade esperada ao professor que forma um aluno para criatividade e a construção do conhecimento”.

Por outro lado, pensamos considerá-la como instrumento essencial para coleta de informações, por intermédio do uso da ferramenta *whatsapp* para refazermos nosso trabalho de pesquisa e mantermos as reuniões individuais como forma de comunicação com os nossos depoentes. Com isso, temos clareza de que ainda há muito a ser desenvolvido na interface com o nível de envolvimento de cada diretor escolar para a tomada de decisão e a reorganização do planejamento pedagógico trabalhado no ano letivo, incluindo ações contínuas sentidas especialmente por eles a respeito dos insumos efetivamente úteis para a melhoria do ensino e da aprendizagem dos alunos e do questionamento acerca da forma como a estrutura da avaliação costuma estar organizada na gestão escolar.

Certamente que o desafio de realizar uma pesquisa científica em um momento não propício devido a pandemia da Covid -19, possibilita reflexão e criação de novas maneiras de coletar e analisar os dados, promovendo oportunidades de aprendizados significativos para equipe de pesquisadores em questão.

4 Considerações finais

A investigação feita até aqui permite, com base no relato de experiência, destacar algumas interpretações concernentes aos principais desafios a serem enfrentados em tempos de pandemia da Covid-19 localizados, sobretudo, nas atividades investigativas do projeto de pesquisa em análise.

Face a atual situação pandêmica que a sociedade está enfrentando, o referido projeto de pesquisa acerca do IBEB se encontra em sua fase inicial de ação, porém, já englobando uma visão geral do material produzido. Embora muitas dessas

escolas públicas tivessem retornado com o ensino remoto, surge a inquietude dos pesquisadores acerca da elaboração de novos métodos e procedimentos numa tentativa de nos aproximarmos do contexto local onde atuam os profissionais da educação escolar. Tão importante quanto outras medidas de proteção, o momento atual implica distanciamento social.

Os dados alcançados no IDEB mostram que as escolas públicas em estudo atingiram a meta proposta pelo indicador. Para a segunda etapa da pesquisa, pretende-se demonstrar o trabalho dos diretores escolares para recolher informações específicas sobre os aspectos ideais de gestão escolar conseguidos em relação ao IDEB em suas respectivas escolas, possíveis de serem aprofundados nas análises.

Atentos as discussões atuais em relação a pandemia da Covid-19, o coordenador e os respectivos estudantes vinculados à pesquisa em questão, vêm comprometendo-se com o distanciamento social e com o mínimo de riscos ao contágio da doença. Sem dúvida, a pesquisa de campo no âmbito do trabalho escolar contribuirá significativamente para alcance dos processos pedagógicos e de avaliação da aprendizagem que derivam dos índices produzidos, levando nossos estudantes-pesquisadores a vivenciar sua realidade escolar.

Determina-se, portanto, que as tecnologias digitais vêm ganhando importância diária na execução da pesquisa, justamente para estreitar a relação de contato e diálogo com o nosso público alvo. Daí a necessidade de assumir prontamente essa nova situação e tomar medidas apropriadas para enfrentá-las.

É no contexto dessas colocações, que buscamos reforçar a ideia de que o Ideb produz um lugar de identificação dos sujeitos envolvidos e que por sua vez implica reconhecer que os sentidos ali produzidos são efeitos do trabalho escolar, sobretudo, para servir de base de comparação com as ações da organização do trabalho pedagógico da escola e a partir daí, discutir o que está por trás desse indicador, tão importante na melhoria da qualidade de ensino.

Referências

ARRUDA, Eucídio Pimenta. Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de covid-19. **EmRede – Revista de Educação a Distância**, v. 7, n.1, 2020. Disponível em:

<https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/621> Acesso em: 03 set. 2021.

ARRUDA, Eucídio Pimenta; MILL, Daniel. Tecnologias digitais, formação de professores e de pesquisadores na pós-graduação: relações entre iniciativas brasileiras e internacionais. **Educação** - Santa Maria, v.46, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/41203/pdf>. Acesso em: 03 set. de 2021.

FERNANDES, Cláudia de O. O que a escola pode fazer com os resultados dos testes externos? In: Villas Boas, Benigna (org.). **Avaliação: interações com o trabalho pedagógico**, Campinas, SP: Papyrus, 2017, p. 115–126.

Instituto Nacional e Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**. Brasília, 2007. Disponível em: <http://www.inep.gov.br> Acesso em: 14 jul. 2021.

LÜCK, Heloísa. **Perspectivas da avaliação institucional da escola**. Editora Vozes, 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, Técnica e Arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Sousa; DERLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa; DERLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

REZENDE, Wagner Silveira. As múltiplas faces da avaliação externa. **Pesquisa e Debate em Educação**, V. 10, n.1, 2020, p. 884- 889.

SEVERINO, Antônio Joaquim Severino. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2016.

SOARES, José Francisco; XAVIER, Flávia Pereira. Pressupostos educacionais e estatísticos do IDEB. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 34, n. 124, p. 903-923, jul./set. 2013.

VIANNA, Heraldo Marelím. Fundamentos de um programa de avaliação educacional. **Estudos em Avaliação Educacional**, n. 28, jul./dez., 2003. DOI:

<https://doi.org/10.18222/eae02820032168>



ⁱ **José Márcio Silva Barbosa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4582-5009>
Doutor em Educação pela UFMG, Mestre e Especialista em Educação pela UFV.
Professor da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) na Unidade de
Divinópolis. Graduado em Ciências Econômicas (UFV) e Pedagogia (UNINTER).
Contribuição de autoria: Elaboração e redação final do texto
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0795475468886946>
E-mail: jose.barbosa@uemg.br

ⁱⁱ **Karla Teresa Ribeiro**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4992-8187>
Graduanda em Licenciatura em Matemática pela Universidade do Estado de Minas
Gerais (UEMG) na Unidade de Divinópolis – Minas Gerais.
Contribuição de autoria: Análise dos dados e resultados e discussão
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7485940426363876>
E-mail: karla.1693368@discente.uemg.br

ⁱⁱⁱ **Eduardo Junio Dutra**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1652-0329>
Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade do Estado de Minas
Gerais (UEMG) na Unidade de Divinópolis – Minas Gerais
Contribuição de autoria: Desenvolvimento da redação textual, revisão e edição
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5487400001466056>
E-mail: eduardo.1692525@discente.uemg.br

^{iv} **Tiago Alves dos Santos**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0408-6070>
Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade do Estado de Minas
Gerais (UEMG) na Unidade de Divinópolis – Minas Gerais
Contribuição de autoria: Coleta de dados, formatação das tabelas e discussão.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4832211415172612>
E-mail: tiago.1693056@discente.uemg.br

Como citar este artigo (ABNT):

BARBOSA, J. M. Silva; RIBEIRO, K. T.; DUTRA, E. J.; SANTOS, T. A. Pesquisa científica com Ideb em meio a pandemia de Covid-19: Uma análise de experiência municipal. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 2, n. 3, p. e021023, 2021. DOI: <https://doi.org/10.51281/impa.e021023>

Recebido em 25 de agosto de 2021.

Aprovado em 06 de setembro de 2021.

Publicado em 11 de setembro de 2021.

